

**Coleção
IBEGEANA**

INDICADORES IBGE

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO

**REGIÕES METROPOLITANAS DO
RIO DE JANEIRO E DE RECIFE**

NOVEMBRO DE 1997

Presidência da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Antonio Kandir

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Fernando Elyas Nóbrega Nasser

Centro de Doc. e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Departamento de Comércio e Serviços
Vânia Maria Carelli Prata

Equipe de Análise/Redação:

Para o Rio de Janeiro

Guilherme Silva Telles Júnior (1)

Nilo Lopes de Macedo (1)

Para o Recife:

Guilherme Silva Telles Júnior

Nilo Lopes de Macedo

Ricardo Cavendish Harmes (2)

Roberto Alves de Lima (3)

Equipe de Informática

Maria Cristina Vannier dos Santos

(1) Consultores do IBGE

(2) Técnico do CONDEPE

(3) Consultor do CONDEPE

NOTAS METODOLÓGICAS

1. ASPECTOS GERAIS

A Pesquisa Mensal do Comércio - PMC tem como objetivo acompanhar o comportamento conjuntural dos principais segmentos do comércio varejista. Neste sentido, a Pesquisa se propõe a calcular mensalmente indicadores de faturamento, pessoal assalariado e suas remunerações, das Unidades Locais (endereço) pertencentes às empresas formalizadas, dedicadas ao comércio varejista nas Regiões Metropolitanas do país.

Neste momento, a PMC abrange apenas as Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro e de Recife, representadas, respectivamente, por amostras de cerca de 1.080 e de 800 Unidades Locais, classificadas de acordo com os segmentos definidos na Classificação de Atividades da pesquisa, demonstrada nas tabelas de resultados.

Estão excluídas da PMC as atividades comerciais exercidas por empresas sem constituição jurídica e por autônomos, todo o comércio atacadista, a intermediação comercial e o fornecimento de alimentação e bebidas para consumo imediato (restaurantes, bares, lanchonetes, etc.).

Dentre as atividades do comércio varejista, foram excluídas aquelas efetuadas em unidades especializadas na venda de: sucatas e resíduos industriais, gás liquefeito de petróleo (uso doméstico), produtos de uso agropecuário, floricultura, animais vivos para criação doméstica, artigos de uso residencial - exceto móveis e eletrodomésticos -, produtos de higiene e limpeza doméstica, bilhetes lotéricos, ônibus, caminhões, embarcações, máquinas e equipamentos empresariais, artigos funerários e pirotécnicos e matérias primas em geral.

2 - PRINCIPAIS CONCEITOS

UNIDADE LOCAL COMERCIAL - Corresponde a unidade de operação da empresa localizada em área contínua (endereço), onde se desenvolvem uma ou mais atividades econômicas, sendo a comercial a que contribui com maior participação no faturamento.

FATURAMENTO - Corresponde a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias e de outras atividades exercidas na Unidade Local (de produtos de fabricação própria, de prestação de serviços, de transportes, etc...) não deduzidos os impostos incidentes (ICMS, IPI, COFINS, etc...) e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não operacionais.

EMPREGADOS ASSALARIADOS - Corresponde ao total de empregados assalariados em atividade na unidade local, no último dia do mês de referência, independente de terem ou não vínculo empregatício, desde que sejam remunerados diretamente pela empresa. Estão incluídas as pessoas afastadas em gozo de férias, licença e seguradas por acidente de trabalho, desde que estes afastamentos não sejam superiores a 30 dias. Não estão incluídos os proprietários e sócios, nem os membros da família sem remuneração.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES - Corresponde ao valor das despesas realizadas no mês de referência, referentes a salário, ordenados, vantagens adicionais, gratificações,

comissões, percentagem, participações, gratificações de férias, abonos, aviso prévio trabalhado, participação nos lucros, remuneração e prêmios por hora extraordinária ou por serviços noturnos, etc. Não estão deduzidas as parcelas referentes a previdência ou assistência social, imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, etc.).

ÍNDICES DIVULGADOS

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês base da pesquisa: **janeiro de 1995** para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro e **janeiro de 1997** para a Região Metropolitana de Recife.

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com aqueles obtidos no mês anterior;

ÍNDICE MENSAL: Compara os níveis de faturamento, emprego e salários do mês de referência do índice com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários, de janeiro até o mês de referência do índice, com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os níveis acumulados de faturamento, emprego e salários dos últimos 12 meses (até o mês de referência do índice) com os de igual período imediatamente anterior.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA A
REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO**

FATURAMENTO REAL

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro registrou, em novembro, mais um resultado negativo, ao reduzir seu faturamento real em 6,4% em relação ao mês anterior. O nível atual dos negócios fica ainda mais desfavorável quando comparado com os do final do ano de 1996. Na relação novembro 97/novembro 96, por exemplo, o declínio das vendas reais chega a -23,9%, sendo esta a maior taxa negativa do indicador mensal desde o início da pesquisa, em janeiro de 1995.

O esgotamento da capacidade de endividamento das famílias e o recente recrudescimento das taxas de juros, fatores estes que atingem em especial os ramos cujas vendas dependem fortemente de financiamento - tais como *móveis e eletrodomésticos, material de construção e revenda de veículos* -, explicam o fraco desempenho do comércio varejista nesse mês. A propósito, nos três anos de pesquisa é a primeira vez que ocorre taxa de variação negativa no confronto novembro/outubro.

A queda de faturamento entre outubro e novembro aprofundou o quadro negativo do setor, considerando-se períodos mais longos de comparação. No indicador acumulado no ano, a taxa de variação passou de -11,1% para -12,3%, evoluindo no acumulado dos últimos 12 meses de -9,6% para -11,8%. Neste caso, o resultado acumulado do fechamento do ano de 1997 tende a ser o mais negativo da era do Real, com taxa estimada que deve ultrapassar os 10% na relação 1997/1996.

Das dez atividades varejistas pesquisadas na região metropolitana do Rio de Janeiro apenas a de *lojas de departamentos* assinalou crescimento, com taxa de 2,3% sobre outubro, motivado pelos acréscimos de faturamento dos produtos de *consumo pessoal* (5,4%) e de *consumo residencial* (5,3%). Quanto às atividades que revelaram resultados negativos entre outubro e novembro, a que provocou maior impacto na composição da taxa global foi a de *automóveis e motos, peças e acessórios*, com redução de 19,5%, seguida por *material de construção* (-8,7%); *combustíveis e lubrificantes* (-5,6%); e *super e hipermercados* (-2,1%). Estes quatro segmentos contribuíram, em conjunto, com 5,1 pontos percentuais negativos na formação da taxa do varejo, de -6,4%.

A forte redução no faturamento real de *automóveis e motos, peças e acessórios* foi motivada, principalmente, pela queda nas vendas de *veículos novos* (-25,6% sobre outubro). Atribui-se tal resultado, em parte, às medidas de ajuste fiscal implementadas no final de outubro, sendo as de maiores impactos sobre este segmento as que dizem respeito aos aumentos nas taxas de juros e no IPI, em função da alta sensibilidade de suas vendas às condições de crédito. Apresentaram também declínio de faturamento, entre outubro e novembro, os ramos de *veículos usados* (-8,4%), *peças e acessórios* (-10,4%) e *serviço de manutenção* (-16,8%).

Depois de dois resultados positivos, o setor de *material de construção* voltou a registrar queda na relação mês/mês anterior. O decréscimo de 8,7% em comparação a

outubro embora esteja em consonância com a sazonalidade das vendas do ramo - que normalmente diminuem nos dois últimos meses do ano, sofreu também a influência do aumento nas taxas de juros. Com isto, a tendência dos negócios na atividade, que vinha evoluindo para a estabilidade, volta a cair, como aponta o comportamento do indicador acumulado dos últimos 12 meses, cuja variação passou de -8,6% em outubro para -9,1% em novembro.

Outra atividade varejista que vinha assinalando resultados positivos e que apresenta redução de faturamento real, em novembro, é a de *combustíveis e lubrificantes*, com decréscimo em relação ao mês anterior da ordem de 5,7%. É provável que o aumento de preços dos combustíveis determinado pelo Pacote Fiscal de outubro tenha reduzindo os níveis de consumo o suficiente para, em termos líquidos, desfavorecer o faturamento do setor. Com relação ao ano passado, o ramo continua registrando resultados positivos, com aumentos de 6,6% sobre novembro de 1996 e de 5,5% no acumulado dos onze primeiros meses do ano.

Finalmente, o quarto maior impacto negativo sobre o desempenho do varejo, em novembro, foi proporcionado pelo segmento de *super e hipermercados*, com retração de faturamento de 2,1% em relação a outubro. Este resultado pode ter sido influenciado pelo número de dias úteis que, excluindo-se domingos e feriados, foi de 27 em outubro contra os 25 de novembro, embora neste último mês tenha havido mais um sábado, que é o dia da semana de maior movimento no ramo.

Os resultados negativos apresentados por *mercearias, açougues e assemelhados* (-1,6%); *vestuário, calçados e tecidos* (-4,0%); *móveis e eletrodomésticos* (-5,2%); *outros artigos de uso pessoal* (-8,8%); e *farmácias, drogarias e perfumarias* (-8,8%) tiveram pouca influência no estabelecimento da taxa global, ao somar apenas 1,4 pontos percentuais de participação.

Por classe de pessoal ocupado, houve queda de faturamento entre outubro e novembro em todos os tamanhos de estabelecimentos definidos pela Pesquisa Mensal de Comércio. A maior retração de vendas reais ocorreu naqueles que ocupam de 20 a 49 pessoas, cuja taxa de decréscimo foi de 14,7%, seguidos pelos estabelecimentos das classes de 10 a 19 pessoas (-5,3%); de 0 a 9 pessoas (-5,0%); e de 50 e mais pessoas (-4,5%).

Os estabelecimentos da classe de 20 a 49 pessoas ocupadas obtiveram também o pior resultado no acumulado do ano, com redução de faturamento da ordem de -17,7% nos onze primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 1996. Neste indicador, a menor queda ficou com os maiores estabelecimentos, ou seja, os que ocupam de 50 e mais pessoas (-10,3%). Acumularam queda no período ainda as classes de 0 a 9 pessoas (-12,1%) e de 10 a 19 pessoas ocupadas (-13,6%).

Por grupos de produtos, o quadro é também de taxas negativas generalizadas na comparação novembro/outubro. O melhor resultado relativo coube ao grupo de *alimentos*, com apenas -0,1% de variação. O item *consumo pessoal* (-5,2%) e o segmento de *combustíveis e lubrificantes* (-5,7%) também registraram quedas menores que a média geral do varejo, que foi de -6,4%. Acima desta estão as

variações de *material de construção* (-8,7%); *consumo residencial* (-9,0%); e de *automóveis e motos, peças e acessórios* (-19,5%).

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro um aumento no nível de emprego de 0,7% em relação ao mês anterior. Esta expansão contudo não ocorreu de maneira generalizada, com cinco das dez atividades pesquisadas registrando aumento no número de pessoas ocupadas.

O setor de *vestuário, calçados e tecidos*, com uma variação positiva de 4,6% no total de trabalhadores assalariados, respondeu por 0,76 pontos percentuais da taxa do comércio varejista em geral. Em outras palavras, este setor foi praticamente o responsável pelo resultado positivo obtido pelo varejo no mês de novembro em relação ao mês anterior.

A significativa ampliação no número de postos de trabalho do setor de *vestuário, calçados e tecidos* nos últimos dois meses (outubro/setembro com 1,9% de variação e novembro/outubro com 4,6%) pode ser explicada tanto pelo reduzido nível de postos de trabalho observado pelo setor (queda de 9,9% em relação a janeiro de 1995) como também pela proximidade das festas de fim de ano.

Se no biênio anterior houve uma clara preferência por produtos eletroeletrônicos, de maior valor unitário, neste final de ano deve-se observar um maior procura por produtos de *vestuário* - de valor unitário mais reduzido. O agravamento do cenário econômico nacional, quando comparado ao início de 1995, manifestado no elevado grau de inadimplência dos consumidores, no aumento da taxa de juros, no crescente comprometimento da renda das famílias, na ampliação do número de desempregados, entre outros fatores, parece apontar para uma alteração no comportamento do consumo das famílias. Além desses fatores pode-se ainda conjecturar sobre o encerramento da fase negativa do ciclo de consumo dos produtos comercializados pelas empresas deste ramo do comércio varejista.

Esta expectativa mais favorável sobre o desempenho do setor de *vestuário, calçados e tecidos*, que parece justificar os resultados expressivos acima mencionados, contudo, não foram suficientes para reverter o comportamento do emprego neste segmento do varejo. Seu Índice Mensal, que compara o resultado de novembro de 1997 com igual mês do ano anterior, aponta uma queda de -11,9% no nível de emprego. Com resultados negativos tão expressivos quanto este, têm-se o Índice Acumulado no Ano, que registrou queda de -9,9%, e Acumulado 12 meses, com -9,0%.

O ramo de *combustíveis e lubrificantes automotivos* também apresentou variação positiva no nível de emprego, com taxa de 1,4% na relação novembro/outubro. O aumento observado no número de trabalhadores assalariados na

atividade de *combustíveis e lubrificantes automotivos*, contudo, pouco se mostra influenciado pela proximidade do final do ano. As estratégias concorrenciais parecem ser ainda a principal justificativa para o desempenho favorável do emprego neste setor do varejo. Seu Índice Mensal aponta aumento de 4,3% em relação a novembro de 1996. Os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses registram, ambos, crescimento de 2,7%.

O setor de *móveis e eletrodomésticos*, apesar de ter apresentado uma queda no faturamento de -5,2% na relação novembro/outubro e de uma expectativa pouco otimista sobre o desempenho das vendas no final de ano, registrou em novembro um aumento de 1,2% no número de postos de trabalho em relação a outubro. Este resultado, contudo, não vai alterar o quadro negativo do emprego observado neste setor em 1997. Seu Índice Mensal aponta queda de 18,8% no mês de novembro quando comparado igual mês do ano anterior. Do mesmo modo seus indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses registram redução de, respectivamente, -5,6% e -3,8%.

O ramo de *super e hipermercados* apresentou em novembro aumento de 0,7% em relação a outubro no número de trabalhadores assalariados. Seus demais indicadores continuam a registrar queda no nível de emprego, sendo de -4,2% para o indicador mensal; -1,6% para o indicador acumulado no ano; e de -1,5% para o acumulado de 12 meses. Comportamento similar pode ser observado no setor de *mercearias, açougues e assemelhados*, que registrou um crescimento de 0,6% na relação novembro/outubro; -8,1% no indicador mensal; -4,6% no indicador acumulado no ano; e de -4,0% no indicador acumulado 12 meses.

Dos setores do varejo que apresentaram resultados negativos no tocante ao emprego, na relação novembro/outubro, têm-se: *material de construção* (-1,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (-1,3%); *outros artigos de uso pessoal* (-1,1%), *lojas de departamentos* (-1,0%) e *farmácias, drogarias e perfumarias*, com -0,7%.

Destes, o único ramo do varejo a registrar resultado positivo no indicador mensal foi o de *lojas de departamentos*, com 6,0%; todos os demais apresentaram variação negativa no emprego na relação novembro 1997/novembro 1996, a saber: *outros artigos de uso pessoal* (-6,6%), *material de construção* (-5,6%), *automóveis e motos, peças e acessórios* (-0,8%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-0,1%).

Para os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses estes segmentos do varejo apontaram, respectivamente, os seguintes resultados: *automóveis e motos, peças e acessórios* (0,2% para ambos), *lojas de departamentos* (0,1% e -1,7%), *material de construção* (-3,7% e -3,0%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (-4,2% e -6,0%) e *outros artigos de uso pessoal* (-7,2% e -6,4%).

O desempenho do emprego no comércio varejista no tocante ao porte dos estabelecimentos comerciais apresenta resultados bastantes similares. A classe de estabelecimentos que empregam de 10 a 19 pessoas revelou uma variação positiva de

2,1% na relação novembro/outubro. Também registrando resultado positivo para a mesma relação tem-se a classe de estabelecimentos que empregam *até 9 pessoas*, com 1,6% de crescimento.

Os estabelecimentos de maior porte, por sua vez, registraram uma pequena redução no número de postos de trabalho na comparação novembro/outubro. Os que empregam *50 e mais pessoas* reduziram seu número de trabalhadores em -0,1% e os da classe de *20 a 49 pessoas ocupadas* (-0,8%).

Quando a base de comparação do emprego remete-se ao ano anterior, verifica-se redução em todos os indicadores e em todas as classes de porte de estabelecimentos. Assim tem-se para o indicador mensal os seguintes resultados: *20 a 49 pessoas* (-11,0%), *0 a 9 pessoas ocupadas* (-7,8%), *50 e mais pessoas* (-5,1%) e *10 a 19 pessoas* com -2,0%. Para os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses os resultados são respectivamente: *20 a 49 pessoas* (-6,8% e -6,4%), *0 a 9 pessoas* (-6,3% e -5,1%), *50 e mais pessoas* (-2,9% e -3,0%) e *10 a 19 pessoas* (-1,3% e -1,2%).

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da região metropolitana do Rio de Janeiro apresentou no mês de novembro em relação a outubro um aumento de 18,1% na massa de salários pagos. Este resultado decorre principalmente do pagamento de parte do 13º salário ocorrido em quase todas as atividades pesquisadas.

Das 10 atividades investigadas apenas o ramo de *lojas de departamentos* registrou resultado negativo (-1,7%) na relação novembro/outubro. A maior alta ocorreu em *material de construção*, com 31,8%; seguida por *mercearias, açougues e assemelhados* (29,3%), *farmácias, drogarias e perfumarias* (28,5%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (22,8%); *combustíveis e lubrificantes automotivos* (18,0%); *vestuário, calçados e tecidos* (15,5%); *outros artigos de uso pessoal* (11,8%); *super e hipermercados* (9,9%); e *móveis e eletrodomésticos*, com 7,3%.

Os indicadores que tem como base de comparação o ano anterior registraram variação negativa na massa de salários pagos, refletindo dessa forma tanto a performance pouco favorável do faturamento quanto a do emprego. Assim têm-se, para o comércio em geral, redução de 7,6% no indicador mensal; -3,0% no indicador acumulado no ano; e -2,1% para o acumulado dos últimos 12 meses.

No tocante ao desempenho dos salários pagos por atividade tem-se para o indicador mensal os seguintes resultados: *móveis e eletrodomésticos* (-47,5%); *vestuário, calçados e tecidos* (-20,4%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-9,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-5,8%); *mercearias, drogarias e perfumarias* (-4,4%); *super e hipermercados* (-3,9%); *lojas de departamentos* (-3,7%) e *automóveis e motos, peças e acessórios*, com -2,1%. As únicas atividades que registraram variação

positiva neste indicador foram: *material de construção* (4,2%) e *combustíveis e lubrificantes automotivos*, com 2,2%.

Nos indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses os respectivos resultados obtidos por atividade foram: *móveis e eletrodomésticos* (-39,3% e -36,9%); *vestuário, calçados e tecidos* (-13,1% e -9,9%); *lojas de departamentos* (-12,4% e -15,9%); *farmácias, drogarias e perfumarias* (-5,8 e -9,0%); *outros artigos de uso pessoal* (-2,4% e -0,9%); *super e hipermercados*, com -0,8% e -1,7%. Os ramos do varejo que apresentaram variação positiva nestes indicadores foram *combustíveis e lubrificantes automotivos* (21,0% e 23,5%); *material de construção* (4,3% e 4,6%); *automóveis e motos, peças e acessórios* (3,2% e 5,3%) e *mercearias, açougues e assemelhados*, com 1,0% e 2,2%.

Quando se observa o comportamento dos salários por porte de estabelecimentos têm-se os seguintes resultados para o indicador mês/mês anterior: a classe que agrega estabelecimentos que empregam *até 9 pessoas* registrou crescimento de 28,6%, para a de *10 a 19 pessoas* 20,1%; para a classe de *20 a 49 pessoas* 14,1% e para a de *50 e mais pessoas* 12,3%. Para o indicador mensal, os resultados para as classes de pessoal ocupado são: *0 a 9 pessoas* (0,2%); *10 a 19 pessoas* (-5,1%); *50 e mais pessoas* (-7,7%) e *20 a 49 pessoas* (-19,0%).

Para os indicadores acumulado no ano e acumulado 12 meses os resultados são: *10 a 19 pessoas* (4,7% e 5,5%); *0 a 9 pessoas ocupadas* (-0,4% e 1,1%); *50 e mais pessoas* (-5,0% e -5,4%) e *20 a 49 pessoas*, com -5,0% e -1,8%.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

QUADRO RESUMO - MÊS: 11/97

(VARIAÇÃO %)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	FATURAMENTO ^(*)				EMPREGO				SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES ^(*)			
	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)	MÊS/MÊS (1)	MENSAL (2)	ACUM. NO ANO (3)	ACUM. 12 MESES (4)
COMÉRCIO VAREJISTA	-6,40	-23,93	-12,27	-11,79	0,69	-6,37	-4,29	-3,91	18,10	-7,56	-2,97	-2,06
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	-2,13	-14,27	-8,34	-8,74	0,71	-4,19	-1,57	-1,54	9,86	-3,85	-0,80	-1,70
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLADOS	-1,60	-14,78	-8,88	-8,45	0,62	-8,10	-4,62	-3,99	29,32	-4,42	0,95	2,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	2,33	5,00	-16,09	-17,70	-1,04	5,96	0,14	-1,65	-1,69	-3,65	-12,36	-15,94
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	-8,84	-21,68	-15,47	-16,10	-0,66	-0,08	-4,17	-6,03	28,51	-9,00	-5,77	-9,04
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	-4,03	-42,77	-20,93	-18,87	4,55	-11,89	-9,92	-8,95	15,53	-20,41	-13,12	-9,91
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ^(*)	-8,81	-28,26	-15,19	-14,34	-1,08	-6,59	-7,22	-6,41	11,81	-5,80	-2,42	-0,86
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	-5,17	-62,25	-44,95	-40,75	1,22	-18,83	-5,59	-3,83	7,27	-47,48	-39,27	-36,88
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-19,51	-26,64	-1,59	-0,73	-1,30	-0,78	0,18	0,22	22,79	-2,11	3,24	5,28
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,69	6,62	5,48	5,04	1,43	4,25	2,74	2,73	18,00	2,21	21,04	23,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-8,72	-14,51	-8,87	-9,10	-1,64	-5,64	-3,71	-2,96	31,82	4,16	4,31	4,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	-5,04	-21,50	-12,14	-10,96	1,62	-7,83	-6,26	-5,08	28,60	0,24	-0,43	1,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	-5,29	-16,67	-13,66	-13,53	2,08	-1,97	-1,30	-1,23	20,06	-5,14	4,70	5,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	-14,69	-42,53	-17,71	-16,05	-0,79	-10,96	-6,79	-6,35	14,14	-19,00	-5,00	-1,79
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	-4,46	-19,88	-10,26	-10,27	-0,14	-5,08	-2,85	-3,03	12,29	-7,74	-4,99	-5,40
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	-0,11	-11,39	-7,59	-7,73								
CONSUMO PESSOAL	-5,16	-29,79	-17,09	-16,35								
CONSUMO RESIDENCIAL	-8,97	-55,31	-37,22	-34,24								
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	-19,51	-26,64	-1,59	-0,73								
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	-5,69	6,62	5,48	5,04								
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	-8,72	-14,51	-8,87	-9,10								

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCARJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(*) LIVROS, DISCOS, JOIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATÉ SET	ATÉ OUT	ATÉ NOV
COMÉRCIO VAREJISTA	97,92	98,09	93,60	87,94	82,19	76,07	89,73	88,95	87,73	92,15	90,41	88,21
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	94,74	103,06	97,87	91,14	88,56	85,73	92,69	92,27	91,66	93,20	92,32	91,26
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS	94,56	102,98	98,40	85,34	87,55	85,22	92,19	91,72	91,12	93,36	92,77	91,55
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	91,88	119,50	102,33	111,15	103,87	105,00	79,96	82,05	83,91	78,84	80,25	82,30
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	90,36	103,83	91,16	81,49	83,12	78,32	85,34	85,12	84,53	83,06	84,15	83,90
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,01	99,06	95,97	73,40	68,66	57,23	83,25	81,72	79,07	89,00	85,77	81,13
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	97,77	100,71	91,19	76,30	80,16	71,74	86,70	86,08	84,81	89,41	87,97	85,66
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	93,72	108,22	94,83	41,23	42,20	37,75	58,89	57,06	55,05	72,22	66,02	59,25
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,57	77,16	80,49	111,52	81,05	73,36	103,37	100,89	98,41	105,94	102,37	99,27
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,97	103,18	94,31	110,31	112,84	106,62	104,52	105,36	105,48	103,64	104,51	105,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,35	101,15	91,28	95,42	91,67	85,49	91,70	91,70	91,13	91,51	91,43	90,90
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	98,34	101,17	94,96	85,85	83,32	78,50	89,49	88,84	87,86	92,95	91,23	89,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	98,24	101,18	94,71	91,97	88,17	83,33	86,47	86,63	86,34	89,10	87,97	86,47
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	100,49	84,78	85,31	84,52	67,05	57,47	87,19	84,99	82,29	91,83	88,24	83,95
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	95,89	103,48	95,54	90,02	87,88	80,12	91,09	90,76	89,74	92,45	91,42	89,73
POR GRUPO DE PRODUTOS												
ALIMENTOS	94,10	104,07	99,89	90,13	89,97	88,61	93,12	92,80	92,41	94,01	93,24	92,27
CONSUMO PESSOAL	91,02	103,41	94,84	80,11	79,53	70,21	84,80	84,27	82,91	87,55	86,13	83,65
CONSUMO RESIDENCIAL	95,63	102,93	91,03	53,78	51,33	44,69	66,38	64,78	62,78	75,76	71,10	65,76
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	109,57	77,16	80,49	111,52	81,05	73,36	103,37	100,89	98,41	105,94	102,37	99,27
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	101,97	103,18	94,31	110,31	112,84	106,62	104,52	105,36	105,48	103,64	104,51	105,04
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	103,35	101,15	91,28	95,42	91,67	85,49	91,70	91,70	91,13	91,51	91,43	90,90

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCARJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR(1)			ÍNDICE MENSAL(2)			ACUMULADO NO ANO(3)			ACUMULADO 12 MESES(4)		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATÉ SET	ATÉ OUT	ATÉ NOV
COMÉRCIO VAREJISTA	99,05	100,64	100,69	93,66	93,22	93,63	96,23	95,92	95,71	97,28	96,75	96,09
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	99,64	99,55	100,71	97,46	94,55	95,81	99,17	98,69	98,43	99,86	99,08	98,46
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	100,10	100,42	100,62	90,91	91,68	91,90	96,21	95,74	95,38	97,91	97,09	96,01
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	99,70	102,81	98,96	103,08	107,38	105,96	98,76	99,58	100,14	95,62	96,81	98,35
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	100,85	98,55	99,34	98,75	97,93	99,92	95,16	95,43	95,83	91,00	92,39	93,97
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	97,79	101,86	104,55	86,69	84,96	88,11	90,86	90,28	90,08	93,50	92,34	91,05
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL(5)	96,64	101,96	98,92	90,77	95,46	93,41	92,44	92,72	92,78	93,64	93,87	93,59
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	97,35	99,82	101,22	85,97	80,91	81,17	97,70	95,87	94,41	101,79	99,08	96,17
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	100,20	100,26	98,70	98,77	101,07	99,22	100,18	100,27	100,18	100,04	100,21	100,22
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,32	97,80	101,43	106,32	102,09	104,25	102,65	102,59	102,74	102,71	102,70	102,73
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	100,09	102,71	98,36	94,39	97,13	94,36	96,41	96,48	96,29	98,14	97,72	97,04
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	101,67	101,21	101,62	90,48	91,20	92,17	94,21	93,91	93,74	97,37	96,29	94,92
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	95,06	102,34	102,08	96,93	98,08	98,03	98,85	98,77	98,70	98,45	98,75	98,77
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,83	99,69	99,21	89,53	88,66	89,04	94,19	93,63	93,21	94,95	94,36	93,65
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	99,45	99,91	99,86	96,67	95,04	94,92	97,63	97,37	97,15	97,72	97,32	96,97

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICES DE SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1997

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR ⁽¹⁾			ÍNDICE MENSAL ⁽²⁾			ACUMULADO NO ANO ⁽³⁾			ACUMULADO 12 MESES ⁽⁴⁾		
	SET	OUT	NOV	SET	OUT	NOV	JAN-SET	JAN-OUT	JAN-NOV	ATÉ SET	ATÉ OUT	ATÉ NOV
COMÉRCIO VAREJISTA	96,26	99,66	118,10	92,71	91,58	92,44	98,30	97,60	97,03	101,44	99,86	97,94
POR ATIVIDADE												
SUPER E HIPERMERCADOS	98,94	95,81	109,86	96,97	94,71	96,15	100,09	99,54	99,20	99,80	99,22	98,30
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	97,49	99,65	129,32	94,01	92,10	95,58	102,87	101,69	100,95	106,56	104,78	102,21
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	105,61	96,70	98,31	102,15	93,54	96,35	86,15	86,85	87,64	82,72	83,05	84,06
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	97,23	99,15	128,51	96,83	91,46	91,00	95,01	94,65	94,23	92,27	92,04	90,96
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	89,84	102,25	115,53	80,51	81,11	79,59	88,46	87,73	86,88	96,62	93,45	90,09
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽⁵⁾	94,46	102,38	111,81	101,61	96,49	94,20	98,15	97,98	97,58	99,70	99,06	99,14
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	94,44	106,52	107,27	49,92	49,64	52,52	63,15	61,65	60,73	69,56	66,43	63,12
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	99,86	98,77	122,79	96,15	96,33	97,89	104,90	103,95	103,24	110,24	108,18	105,28
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	98,11	99,34	118,00	111,33	106,36	102,21	126,22	123,83	121,04	131,28	128,04	123,49
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,55	101,81	131,82	93,12	101,00	104,16	104,72	104,33	104,31	107,33	106,23	104,61
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO												
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,51	102,31	128,60	93,40	97,52	100,24	99,71	99,48	99,57	104,39	103,10	101,11
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	85,06	101,09	120,06	95,52	91,63	94,86	107,78	105,97	104,70	109,82	107,46	105,50
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	96,51	102,77	114,14	87,53	88,07	81,00	97,99	96,90	95,00	105,96	102,97	98,21
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	98,79	96,87	112,29	93,32	91,05	92,26	95,81	95,32	95,01	96,26	95,42	94,60

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS.

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) BASE: MÊS ANTERIOR = 100

(2) BASE: IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR = 100

(3) BASE: IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR = 100

(4) BASE: 12 MESES IMEDIATAMENTE ANTERIORES = 100

(5) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ART. DE PAPELARIA, ART. ESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL) ^(*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA	101,60	123,45	89,01	81,31	90,52	87,67	90,00	85,30	87,46	85,97	84,18	82,57	77,28
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	101,40	126,62	89,78	87,75	98,68	91,84	98,20	85,95	91,31	90,96	86,18	88,82	86,93
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	93,56	97,91	90,71	84,91	87,46	83,84	85,11	82,36	85,51	83,21	78,69	81,03	79,73
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	82,39	153,04	60,11	61,39	95,30	70,45	88,29	82,51	74,37	77,00	70,75	84,54	86,51
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	59,53	58,61	54,74	48,23	53,64	54,09	53,77	54,44	56,46	54,51	49,26	51,14	46,62
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	108,77	170,59	72,65	68,41	72,20	72,53	85,84	79,97	78,50	74,40	65,48	64,86	62,25
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	81,95	111,73	87,10	87,57	82,10	77,11	67,62	66,67	68,14	65,48	64,02	64,47	58,79
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	163,14	186,55	97,24	86,27	98,00	79,97	92,43	81,10	76,96	64,03	60,01	64,94	61,58
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78	112,35	123,10	94,99	76,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83	99,81
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55	77,18
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	100,90	123,28	90,45	82,70	86,91	83,79	85,88	84,67	84,76	83,84	82,44	83,41	79,21
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	105,20	108,94	94,58	89,01	98,92	94,26	90,39	88,18	95,33	93,11	91,48	92,56	87,66
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	104,12	124,79	88,46	67,31	81,19	86,43	86,11	86,84	83,21	82,33	82,74	70,14	59,84
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	105,02	133,81	89,35	85,37	94,82	88,67	96,85	87,31	90,86	88,75	85,10	88,07	84,14
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS	101,28	119,45	91,42	88,69	100,11	90,72	96,26	87,22	92,73	91,74	86,33	89,84	89,74
CONSUMO PESSOAL	90,99	135,26	72,63	69,66	72,28	71,66	78,30	74,18	73,39	71,57	65,14	67,36	63,89
CONSUMO RESIDENCIAL	129,76	154,67	87,54	78,58	89,00	77,06	87,42	75,58	73,58	64,72	61,89	63,70	57,99
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	104,22	105,93	110,74	85,07	100,43	117,43	100,97	108,36	109,78	112,35	123,10	94,99	76,46
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	93,62	101,09	97,95	92,86	97,72	93,44	95,90	91,69	96,60	100,58	102,57	105,83	99,81
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	90,28	86,71	87,20	73,36	86,17	83,45	79,41	79,84	84,72	80,88	83,59	84,55	77,18

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND NOV-RJ.xls-07/01/98-14:03

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA	92,85	93,63	91,23	89,78	89,17	88,06	87,39	86,88	87,80	86,62	85,80	86,35	86,94
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	100,42	100,59	98,93	96,09	96,69	96,30	97,33	97,59	97,74	96,31	95,97	95,54	96,22
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	94,70	92,85	90,27	91,15	87,82	85,96	84,28	86,37	87,90	86,04	86,12	86,49	87,02
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	77,08	75,73	75,86	78,06	78,94	80,88	81,65	82,28	82,08	80,52	80,28	82,53	81,68
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	73,34	69,80	68,32	69,71	69,97	69,28	73,56	74,18	74,29	74,23	74,86	73,78	73,29
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	88,82	93,08	89,49	85,72	82,61	81,56	78,39	77,61	79,04	75,15	73,50	74,86	78,26
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾	84,57	88,69	87,11	85,96	85,05	82,25	80,73	78,68	81,15	81,06	78,33	79,86	79,00
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	116,59	117,64	110,02	107,58	108,70	107,85	103,50	97,82	96,75	96,20	93,65	93,49	94,63
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	95,40	94,89	94,87	93,11	95,81	97,18	96,11	96,04	95,73	95,45	95,64	95,89	94,65
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	97,12	96,01	95,40	95,60	96,74	93,73	93,61	93,23	99,80	103,81	102,06	99,82	101,25
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	93,64	94,76	91,36	89,79	90,55	87,75	89,81	87,61	86,91	87,38	87,46	89,84	88,36
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	99,97	101,35	96,48	94,30	92,58	91,31	89,88	89,64	90,18	88,11	89,59	90,67	92,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	94,12	94,37	91,84	91,06	91,11	90,33	90,05	90,51	93,00	92,91	88,31	90,38	92,26
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	81,87	83,75	82,44	78,95	78,43	77,73	77,07	76,08	77,19	76,12	73,71	73,48	72,90
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	92,82	92,68	91,83	90,86	90,74	89,76	89,99	89,95	89,78	88,80	88,31	88,23	88,11

FCNTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) (*)

REGIÃO METROPOLITANA: RIO DE JANEIRO

ANO: 1996/97

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/95=100)												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA	131,91	170,08	106,64	104,63	101,64	102,09	106,20	104,12	106,91	107,62	103,60	103,25	121,93
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS	123,50	159,50	111,77	107,04	103,90	104,91	112,78	113,55	116,27	114,02	112,82	108,08	118,74
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS	138,95	162,18	98,40	101,56	104,32	106,30	103,44	102,45	104,03	105,71	103,05	102,70	132,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS	77,52	106,59	64,26	76,07	68,81	72,22	75,37	74,91	80,73	74,38	78,56	75,97	74,68
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS	121,54	135,95	85,37	89,14	85,42	84,72	92,05	90,57	89,98	89,27	86,80	86,06	110,60
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS	130,68	189,38	111,77	108,40	94,39	96,78	96,58	98,14	99,68	98,01	88,05	90,03	104,01
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL (1)	123,68	177,06	102,93	104,41	103,31	102,20	104,08	97,89	102,35	107,76	101,79	104,21	116,51
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS	75,62	90,31	49,66	44,06	43,89	43,11	46,00	40,07	40,19	36,80	34,76	37,02	39,72
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS	161,31	205,98	123,14	119,74	122,42	123,49	126,27	128,87	127,99	130,39	130,20	128,60	157,90
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	190,22	227,94	148,51	150,79	149,49	150,90	176,95	155,76	160,48	169,05	165,86	164,76	194,42
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO	158,01	185,30	128,20	117,89	121,73	116,06	118,68	114,52	125,17	131,09	122,63	124,85	164,57
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS	172,91	212,76	126,85	126,25	126,18	130,27	132,50	126,62	130,87	131,08	131,31	134,78	173,33
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS	147,20	193,43	120,87	121,92	116,77	118,31	118,95	114,33	124,50	135,27	117,14	116,32	139,64
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS	147,83	187,34	112,17	105,15	101,61	100,92	105,96	107,79	106,83	105,78	107,05	104,91	119,75
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS	114,84	152,05	100,85	97,77	94,23	93,06	99,57	98,75	100,02	98,60	97,46	94,36	105,96

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA/RJ

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

**ANÁLISE E TABELAS DE RESULTADOS PARA
A REGIÃO METROPOLITANA DE RECIFE**

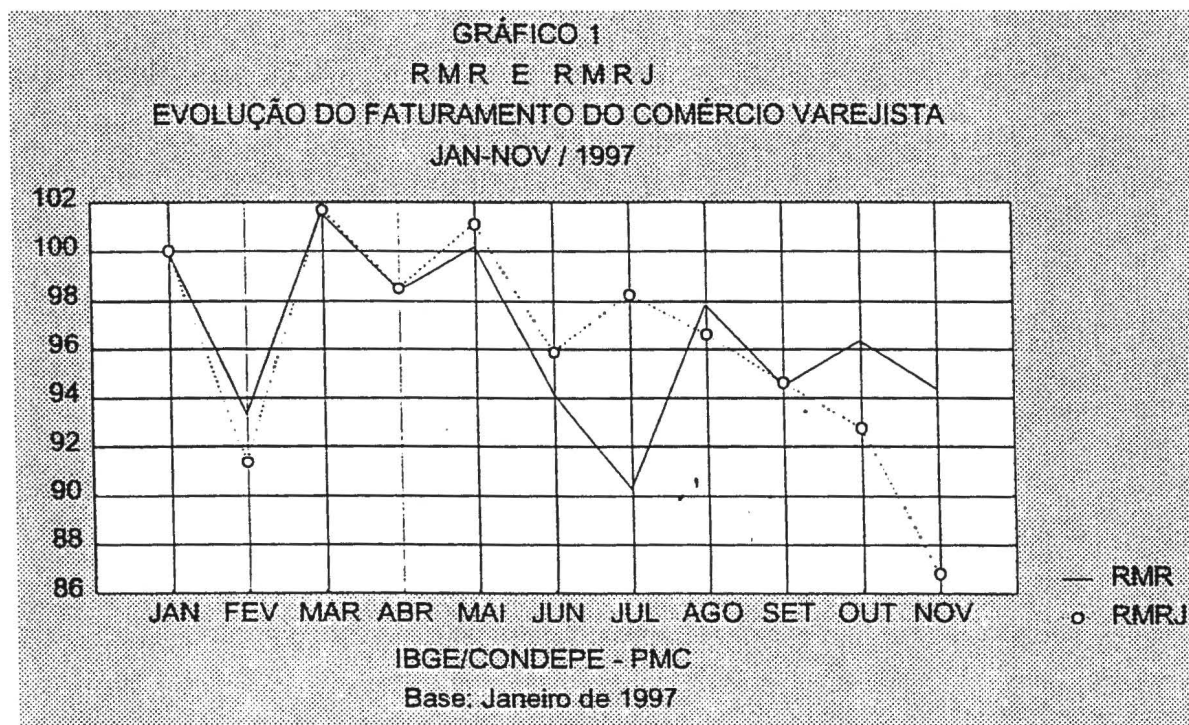
FATURAMENTO REAL

Em novembro, o faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou um declínio de 2,1% em relação ao mês de outubro. Este resultado no Índice Mês/Mês Anterior deve refletir a retração sobre a demanda provocada pelas recentes medidas do governo federal, especialmente o aumento na taxa de juros, para fazer frente ao aumento das incertezas no mercado financeiro internacional, como reflexo da crise das bolsas de valores em quase todo o mundo. Nesse sentido, deve-se salientar que o segmento mais atingido foi o de *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*, cujo valor das vendas, em novembro, revelou uma queda de 20,2% com relação a outubro, com destaque para a venda de veículos tanto novos (queda de 23,3% no faturamento), como usados (decréscimo de 36,3% no faturamento). Conseqüentemente, o resultado observado para o conjunto das atividades varejistas foi bastante influenciado pela má performance desse ramo do comércio. Ressalte-se, ainda, que o faturamento do comércio varejista em seu conjunto, examinado com a exclusão do setor de *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*, registrou um crescimento de 1,1% na relação novembro/outubro.

Aparentemente, a expectativa das pessoas com os desdobramentos da crise provocada pelas oscilações das bolsas de valores contribuiu para o fraco desempenho do comércio no mês de novembro. Mesmo os consumidores que receberam parte do 13% salário, parece ter adotado uma atitude de cautela com relação à antecipação das tradicionais compras natalinas.

O decréscimo de faturamento no mês de novembro, aprofunda a trajetória negativa que vem sendo observada no comércio varejista no decorrer deste ano, como se pode constatar pelo comportamento do Índice de Base Fixa da Pesquisa Mensal de Comércio, ilustrado no gráfico 1, que revelou em novembro uma queda de -5,7% em relação a janeiro, mês usado como base de comparação. Ressalte-se que o faturamento do comércio na maioria dos meses do ano foi inferior ao obtido em janeiro, com exceção dos meses de março e maio, cujos níveis em relação a janeiro revelaram variações positivas de 1,5% e 0,2%, respectivamente.

As recentes medidas de ajuste fiscal adotadas pelo governo federal agravaram os fatores, já citados nos relatórios anteriores, que vem contribuindo para explicar a evolução declinante do faturamento do comércio na Região Metropolitana do Recife, ao longo do ano: forte inadimplência; maior seletividade por parte das empresas nas vendas a prazo; esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores; juros ainda mais altos; redução dos efeitos benéficos sobre a renda das famílias e, conseqüentemente, sobre o consumo, inicialmente ocorridos com a implantação do Plano Real; e perda gradativa do poder aquisitivo das pessoas.



O fraco desempenho do comércio varejista da RMR não é um comportamento isolado ao nível nacional. Mesmo considerando especificidades de cada região, os fatores citados como responsáveis pelo declínio do comércio na Região Metropolitana do Recife, também exercem influência negativa sobre as vendas do varejo de outras regiões do País. Um exemplo disso é a evolução do faturamento do comércio varejista da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE. Usando-se o Índice de Base Fixa, observa-se, no gráfico 1, uma evolução semelhante para o faturamento do comércio nas duas regiões pesquisadas. Entretanto, destaque-se que a RMR revelou resultados um pouco mais desfavoráveis de maio a julho, principalmente neste último mês em decorrência da greve das polícias. Em agosto, os valores do IBF são próximos: 97,8 na RMR e 96,6 na RMRJ. Em setembro, o comércio varejista da RMR faturou 5,5% menos que o mês de janeiro, enquanto o da RMRJ apresentou um decréscimo no faturamento de 5,4%, resultados praticamente idênticos. Em outubro, o faturamento do comércio diminuiu 3,7% na RMR e 7,2% na RMRJ e, em novembro, último mês pesquisado, a retração do varejo foi de 5,7% e 13,2%, respectivamente, para a Região Metropolitana do Recife e do Rio de Janeiro, ainda em relação ao mês de janeiro de 1997. Portanto, mesmo com diferenças em alguns meses, principalmente no último, o Índice de Base Fixa revela que o comércio varejista no que diz respeito ao faturamento, em termos gerais, apresenta uma evolução declinante em ambas as regiões pesquisadas, entre janeiro e novembro deste ano.

O Indicador Mês/Mês Anterior da PMC mostra que em novembro metade das dez atividades pesquisadas, na Região Metropolitana do Recife, registrou aumento de faturamento real: *Lojas de Departamentos* (13,1%); *Vestuário, Calçados e Tecidos* (12,4%); *Móveis e Eletrodomésticos* (4,3%); *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (1,7%); e *Material de Construção* (0,5%). As cinco atividades restantes revelaram

retração no faturamento real na relação novembro/outubro: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-20,2); *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-10,5%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-7,4%); *Super e Hipermercados* (-5,9%); e *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-1,0%).

É importante assinalar que das cinco atividades do comércio varejista com acréscimo de faturamento na comparação novembro/outubro, apenas duas, de acordo com o Índice de Base Fixa, conseguiram superar, em novembro, o faturamento obtido em janeiro: *Lojas de Departamentos* (49,2%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (16,8%). A evolução do valor das vendas nesses dois segmentos, entre janeiro e novembro deste ano, é claramente superior ao observado para o conjunto da atividade varejista. O mesmo pode ser dito para o ramo de *Super e Hipermercados*, em que pese o resultado negativo do mês de novembro.

Nas atividades de *Lojas de Departamentos e Super e Hipermercados* a trajetória diferenciada, em relação à que é observada para o comércio varejista como um todo, pode ser explicada pela diversificação dos produtos comercializados. É provável que parte da demanda de produtos tais como: material de construção (a exemplo de ferramentas elétricas, fios, tomadas, torneiras), eletrodomésticos, peças e acessórios para automóveis, vestuários, e outros artigos de uso pessoal, esteja sendo atendida por esses segmentos do comércio varejista, em consequência da ampliação no número de produtos por eles comercializados. Ademais, são ramos do comércio constituídos por empresas maiores, com técnicas administrativas e de vendas mais avançadas e, portanto, com maior facilidade de adaptação às características do mercado atual, que exige forte poder de competitividade.

O comportamento do segmento de *Mercearias, Açougues e Assemelhados* que, ao longo do ano, também apresentou um desempenho superior ao registrado para o conjunto da atividade varejista na RMR, justifica-se pela estabilidade(ou aumento) do consumo de alguns alimentos básicos.

As sete atividades restantes, de acordo com o Índice de Base Fixa, apresentaram em novembro um faturamento inferior ao obtido em janeiro: *Outros Artigos de Uso Pessoal* (-47,6%); *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios* (-25,6%); *Móveis e Eletrodomésticos* (-12,7%); *Combustíveis e Lubrificantes Automotivos* (-11,4%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (-11,3%); *Material de Construção* (-10,8%); e *Vestuário, Calçados e Tecidos* (-8,6%).

Excetuando-se a atividade *Outros Artigos de Uso Pessoal*, que inclui livros e artigos de papelaria, cuja trajetória declinante do faturamento é bastante influenciada pela sazonalidade do mês de janeiro, quando o ramo recebe forte impacto em decorrência das compras de material escolar, ressalte-se a forte retração do faturamento da atividade que engloba *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios*, cujas vendas no mês de novembro apresentaram a maior queda em relação a outubro, entre as atividades pesquisadas.

Deve-se salientar também que os segmentos de *Vestuário, Calçados e Tecidos, e Móveis e Eletrodomésticos*, que registraram ao longo da maioria dos meses do ano, um desempenho inferior ao observado para a média do faturamento do comércio varejista, revelaram recuperações significativas na relação novembro/outubro (a comparação com janeiro continua assinalando decréscimo de faturamento), o que mostra a importância das vendas de final de ano para os citados segmentos do varejo.

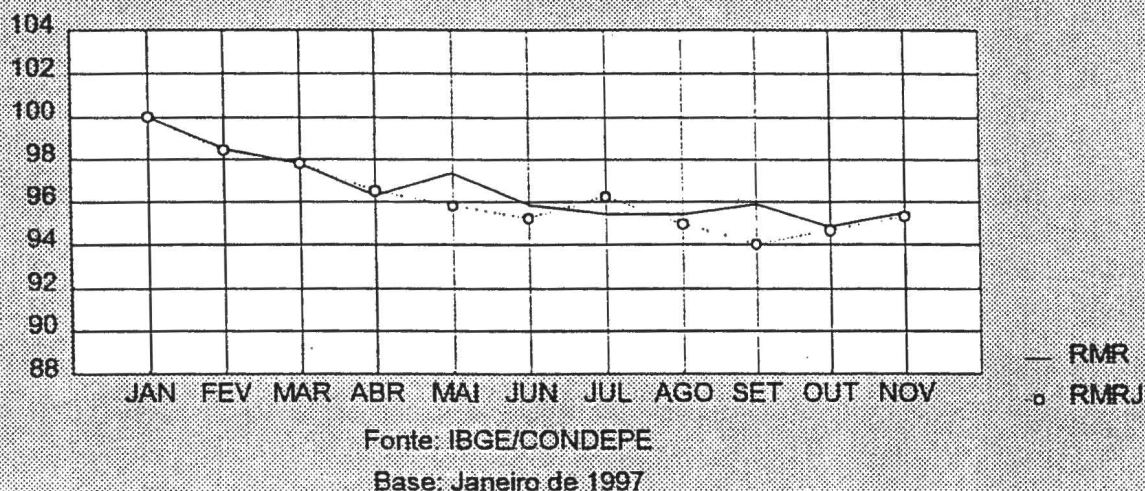
A evolução do faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife em novembro comparado com outubro, segundo classe de pessoal ocupado, também pode ser descrita a partir do indicador Mês/Mês Anterior da PMC, que registrou as seguintes variações: 0,0% para os estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas*; -5,0% para os estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas*; 2,3% para os estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas*; e -3,4% para os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas*. Ressalte-se, portanto, a classe de estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* foi a única que revelou acréscimo de faturamento em novembro.

O Índice de Base Fixa, segundo classe de pessoal ocupado, permite comparar o faturamento do comércio varejista de novembro com o obtido no início do ano (mês de janeiro), apresentando os seguintes resultados: 92,5 para as empresas com *0 a 9 pessoas*; 89,0 para as empresas com *10 a 19 pessoas*; 93,8 para as empresas com *20 a 49 pessoas*; e 102,1 para as empresas com *50 e mais pessoas*. Apenas o conjunto formado pelos estabelecimentos com *50 ou mais pessoas ocupadas*, no que se refere ao faturamento real, registra em novembro um desempenho melhor que o observado no início do ano (acrécimo de 2,1%).

EMPREGO ASSALARIADO

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, em que pese o decréscimo do faturamento, registrou no mês de novembro uma variação positiva de 0,7% no número de pessoas ocupadas em relação ao mês de outubro. Esse acréscimo foi influenciado pela proximidade das festas natalinas, quando tradicionalmente ocorre um aumento tanto nas vendas quanto nas contratações temporárias. O resultado de novembro ameniza o declínio observado no emprego assalariado ao longo do ano. Segundo o Indicador de Base Fixa da PMC, houve um decréscimo de -5,2% no número de pessoas ocupadas entre janeiro e outubro, que diminui para -4,5% em novembro. Em todos os meses do ano o número de empregados foi inferior ao de janeiro, com uma evolução declinante até o mês de julho (exceto em maio), estabiliza-se em agosto, revela uma melhoria em setembro, volta a cair em outubro, e apresenta uma recuperação em novembro, em comparação com outubro, como ilustrado no gráfico 2.

GRÁFICO 2
RMR E RMRJ
EVOLUÇÃO DO EMPREGO DO COMÉRCIO VAREJISTA
JAN - NOV / 1997



O decréscimo no número de empregados assalariados está associado tanto com a modernização da estrutura organizacional dos estabelecimentos comerciais, quanto com o comportamento das vendas do varejo. Ressalte-se que a maioria dos ramos formais do comércio varejista enfrenta dificuldades com a diminuição do consumo e, em decorrência disso, em alguns casos, com a prática de preços mais baixos motivados pelo acirramento da concorrência. A retração do emprego, observada ao longo do ano é, portanto, explicada pela modernização da estrutura organizacional das empresas, mas também pelos fatores responsáveis pela retração no faturamento - forte inadimplência, maior seletividade nas vendas a prazo, esgotamento da capacidade de endividamento dos consumidores, juros altos e perda de poder aquisitivo das pessoas.

A diminuição no número de pessoas ocupadas no comércio varejista da RMR, da mesma forma que o declínio do faturamento real, não é um fato isolado no contexto nacional. A Região Metropolitana do Rio de Janeiro, também pesquisada pelo IBGE, apresenta uma evolução para o emprego semelhante àquela observada na Região Metropolitana do Recife, como mostra o gráfico 2. Em novembro, último mês pesquisado, o comércio da Região Metropolitana do Recife apresenta uma queda no emprego de 4,5% em relação ao primeiro mês do ano, o mesmo ocorrendo para a RMRJ, cujo declínio de 4,7%%, mostra resultado muito próximo.

A evolução do emprego do comércio varejista da RMR apresenta diferenças entre as atividades. Das dez pesquisadas, cinco registraram, na relação novembro/outubro, evolução positiva do emprego: *Vestuário, Calçados e Tecidos* (5,2%); *Lojas de Departamentos* (2,5%); *Móveis e Eletrodomésticos* (1,7%); *Farmácias, Drogarias e Perfumarias* (0,3%); e *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (0,1%).

Saliente-se que os segmentos do comércio varejista que, em novembro, registraram significativas variações positivas no número de pessoal ocupado foram exatamente aqueles cujas vendas são mais sensíveis às festas natalinas: *Vestuário, Calçados e Tecidos; Lojas de Departamentos; e Móveis e Eletrodomésticos*. Portanto, o aumento do emprego nesses ramos, que também revelaram as maiores variações positivas no valor das vendas, explica o acréscimo observado no número de pessoas ocupadas no conjunto do comércio varejista da RMR, na comparação do mês de novembro com outubro.

Destaque-se que, entre as atividades pesquisadas, cinco registraram declínio no emprego no mês de novembro, em relação ao mês anterior: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (-2,0%); Outros Artigos de Uso Pessoal (-1,6%); Combustíveis e Lubrificantes Automotivos (-0,9%); Super e Hipermercados (-0,8%); e Material de Construção (-0,6%)*.

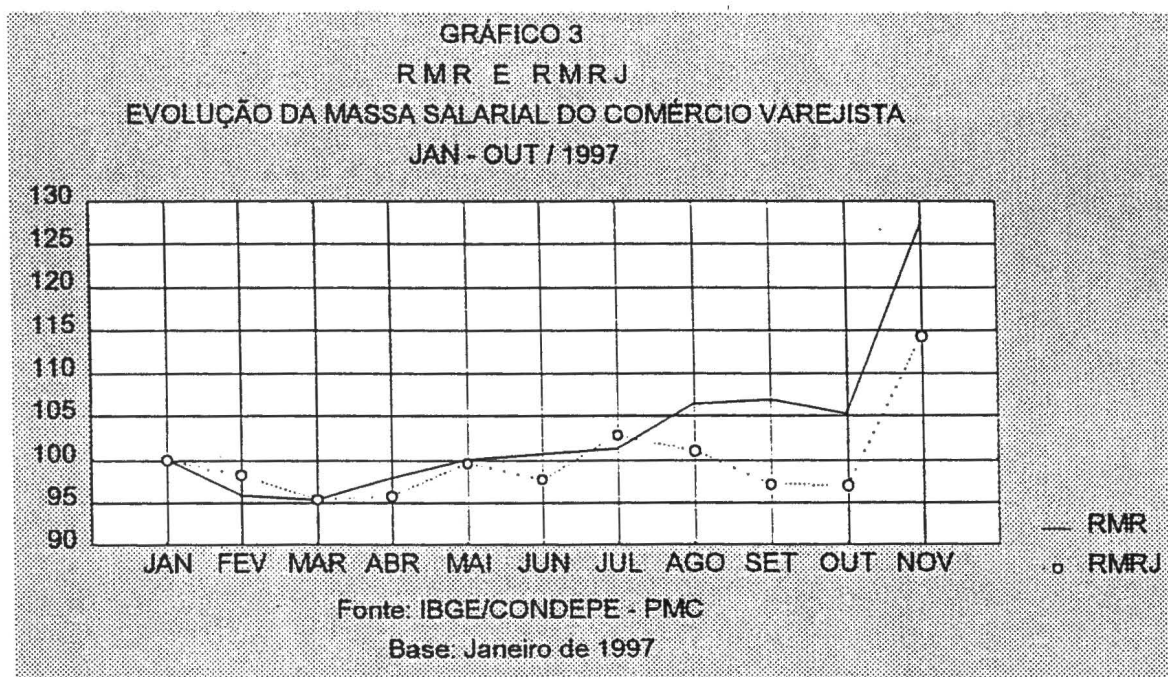
É importante mencionar que na relação novembro/outubro, os piores resultados em termos de emprego, como mostram o Índice Mês/Mês Anterior da PMC, verificam-se nos setores onde também houve retração significativa do faturamento: *Automóveis e Motos, Peças e Acessórios; Outros Artigos de Uso Pessoal; Combustíveis e Lubrificantes Automotivos; e Super e Hipermercados*. Esse fato sinaliza que o fraco desempenho das vendas, no momento, é o principal fator de explicação para o processo de diminuição do número de pessoas ocupadas nesses segmentos, no âmbito do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife. Entretanto, como já se assinalou, reconhece-se também a importância da tendência de queda no número de postos de trabalho no comércio em decorrência do movimento de modernização e informatização, cujo destaque entre as atividades pesquisadas é o ramo de *Super e Hipermercados*.

A variação do emprego assalariado, no confronto novembro/outubro, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, também pode ser avaliada, segundo classe de pessoal ocupado. Saliente-se que o nível de emprego apresenta variações positivas em todas as classes: nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas (0,1%); com 10 a 19 pessoas ocupadas (1,1%); com 20 a 49 pessoas ocupadas (3,0%); e com 50 e mais pessoas ocupadas (0,6%)*.

Mesmo com os resultados positivos de novembro, a evolução do emprego assalariado, entre janeiro e novembro, no comércio varejista da Região Metropolitana do Recife, segundo classe de pessoal ocupado, examinada com base no Índice de Base Fixa da PMC, revela que o nível de emprego cai em todas as classes pesquisadas. O decréscimo no número de pessoas ocupadas é menos acentuado nos estabelecimentos comerciais com *até 9 pessoas ocupadas, -2,4%*, o que parece indicar a dificuldade dessas empresas, em reduzirem, mais ainda, o seu quadro de funcionários diante de uma queda nas vendas e, também, pelo fato de terem menores possibilidades de modernização.

SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES

O comércio varejista da Região Metropolitana do Recife apresentou no mês de novembro uma variação positiva de 20,8%, em relação ao mês de outubro, no conjunto dos pagamentos com salários e outras remunerações, como mostra o Indicador Mês/Mês Anterior. Essa elevada variação deve refletir, essencialmente, o pagamento de parcela do 13º salário. Com esse resultado, o Indicador de Base Fixa em novembro foi de 127,1, revelando um aumento na massa salarial paga em novembro de 27,1%, em relação a janeiro. A evolução ao longo do ano é mostrada no gráfico 5, que revela um crescimento da massa salarial, em relação a janeiro, provavelmente influenciado, cumulativamente, pelo aumento do salário mínimo em maio e, principalmente, pelo dissídio coletivo da categoria realizado em julho, o que aumentou o piso salarial. Ademais, conforme assinalou-se, a alteração observada no mês de novembro, completamente fora do padrão mensal, como pode ser visualizado no gráfico 3, deve ter sido bastante influenciada pelo dispêndio com parte do décimo terceiro salário dos empregados do comércio varejista.



A evolução da massa de salários paga ao longo do ano, em relação a janeiro, é também apresentada, no gráfico 3, para a Região Metropolitana do Rio de Janeiro. Observa-se um comportamento aproximado na maioria dos meses pesquisados, todavia, nos últimos meses, a RMR vem assinalando resultados mais elevados do que os registrados para a RMRJ, o que também ocorre com o faturamento.

Todas as atividades pesquisadas na Região Metropolitana do Recife revelaram forte acréscimo no total de salário pagos, na comparação novembro/outubro: *Mercearias, Açougues e Assemelhados* (32,3%); *Material de Construção* (24,8%);

Vestuário, Calçados e Tecidos (23,8%); Móveis e Eletrodomésticos (22,9%); Combustíveis e Lubrificantes Automotivos (22,5%); Farmácias, Drogarias e Perfumarias (22,3%); Outros Artigos de Uso Pessoal (22,2%); Lojas de Departamentos (12,0%); Automóveis e Motos, Peças e Acessórios (7,0%); e Super e Hipermercados (5,3%).

Como foi destacado no relatório anterior, o conceito de salário, usado na PMC, engloba, além do salário propriamente dito, ordenados, vantagens adicionais, gratificações, comissões, participações, adicionais de férias, abonos, avisos prévio e horas extras. Portanto, pode-se ter uma diminuição do emprego com aumento na massa de salários pagos, em decorrência dos custos de demissão e/ou acúmulo de pagamentos de outras vantagens. No mês de novembro o grande reflexo do 13º salário sobre a folha salarial de todos os segmentos do varejo, impede um exame que associe variações na massa salarial com alterações no emprego e no faturamento.

A evolução da massa salarial do comércio varejista da Região Metropolitana do Recife segundo classes de pessoal ocupado revela também, como seria de esperar, aumento no montante de salários pagos, na relação novembro/outubro, para todas as classes pesquisadas: estabelecimentos com *0 a 9 pessoas ocupadas* (28,5%); estabelecimentos com *10 a 19 pessoas ocupadas* (26,3%); estabelecimentos com *20 a 49 pessoas ocupadas* (14,6%); e os estabelecimentos com *50 e mais pessoas ocupadas* (11,1%).

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR - FATURAMENTO (REAL)^(*)

ANO: 1997

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA			64,36	93,29	108,83	96,91	101,82	94,00	95,81	108,38	96,59	101,97	97,93
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS			74,46	97,80	108,57	95,88	103,67	89,95	105,95	104,40	90,99	108,74	94,06
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSEMBLHADOS			77,59	107,81	105,86	96,08	102,40	91,33	101,62	103,78	100,29	105,87	101,72
LOJAS DE DEPARTAMENTOS			41,17	91,79	162,26	69,89	119,13	94,92	87,92	125,95	86,35	117,22	113,10
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS			84,55	93,52	110,31	100,95	99,14	97,50	97,57	101,63	95,77	100,18	92,62
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS			41,17	100,20	88,12	105,17	114,54	103,25	63,90	115,60	97,20	103,11	112,45
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾			106,91	93,50	78,22	83,77	87,72	95,56	97,64	114,76	93,20	109,25	89,47
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS			77,44	84,09	101,28	99,66	118,76	88,68	97,39	101,74	94,85	99,57	104,35
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			94,52	78,35	125,43	106,56	85,79	94,43	101,44	121,88	100,35	88,63	79,77
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			106,07	89,51	108,97	94,13	100,41	96,49	97,10	103,17	99,67	100,78	99,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			81,46	83,81	115,90	99,45	95,32	92,74	113,05	94,83	101,88	95,09	100,53
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS			81,65	97,44	102,18	95,95	101,01	95,90	96,25	105,14	99,03	99,72	100,04
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS			66,01	89,68	119,45	97,49	92,30	90,65	99,79	117,72	93,41	97,72	95,02
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS			77,28	88,68	117,29	88,84	107,89	90,64	100,85	102,83	100,28	97,59	102,32
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS			67,80	89,23	114,54	95,53	108,36	92,05	97,82	110,37	94,01	106,91	96,64
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS			77,82	102,64	108,99	96,19	102,33	81,68	107,17	104,21	98,57	107,78	96,67
CONSUMO PESSOAL			77,34	97,04	93,46	101,13	106,43	103,25	78,61	111,55	93,06	103,95	102,95
CONSUMO RESIDENCIAL			60,41	81,82	106,04	91,54	120,63	111,84	92,38	103,07	88,14	104,43	100,75
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			94,52	78,35	125,43	106,56	85,79	94,43	101,44	121,88	100,35	88,63	79,77
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			106,07	89,51	108,97	94,13	100,41	96,49	97,10	103,17	99,67	100,78	99,00
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			81,46	83,81	115,90	99,45	95,32	92,74	113,05	94,83	101,88	95,09	100,53

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR - EMPREGO ASSALARIADO

ANO: 1997

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/96	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA			99,61	98,48	99,28	98,45	101,09	98,50	99,55	99,96	100,53	98,89	100,70
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS			95,08	97,87	98,77	100,02	100,26	99,04	99,87	100,24	99,73	99,39	99,25
MERCEARIAS, AÇUGUES E ASSEMBLHADOS			102,06	102,61	98,80	97,01	104,31	98,38	97,40	100,04	104,82	99,90	100,11
LOJAS DE DEPARTAMENTOS			102,16	101,79	103,03	101,86	105,78	97,56	101,77	99,22	99,56	106,57	102,47
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS			101,39	101,11	100,34	98,90	100,48	101,79	101,91	99,51	96,97	99,81	100,33
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS			96,71	91,12	98,57	95,54	102,04	98,65	98,71	98,66	96,39	95,66	105,17
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾			99,41	98,68	97,73	96,83	97,30	97,60	98,46	101,16	99,78	99,47	98,45
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS			101,67	96,96	99,34	100,09	98,58	96,36	101,64	100,92	100,47	99,14	101,75
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			100,05	99,13	102,58	101,98	98,93	98,56	100,75	99,47	104,81	97,18	98,02
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			100,13	101,07	100,00	102,33	103,98	96,59	100,45	101,69	95,75	98,14	99,11
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			100,73	101,66	98,83	99,69	96,39	98,97	101,23	100,48	102,10	97,37	99,44
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS			100,66	99,37	99,23	98,33	102,38	98,28	98,41	100,11	103,34	98,13	100,14
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS			100,73	99,23	99,45	96,97	98,94	101,24	100,57	100,07	96,83	98,37	101,10
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS			96,24	94,39	99,81	99,60	99,28	97,64	101,42	99,93	97,18	99,83	102,99
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS			97,99	98,04	98,99	99,32	100,73	98,43	100,32	100,07	99,57	101,10	100,65

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL)^(*)

ANO: 1997

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE MÊS/MÊS ANTERIOR												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA			70,23	95,81	99,50	102,65	102,14	100,71	100,59	105,03	100,50	98,48	120,82
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS			91,66	92,90	94,26	105,39	109,49	96,98	96,01	101,36	98,35	96,54	105,31
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS			69,67	99,97	99,22	102,53	105,69	103,49	97,88	101,00	106,95	99,67	132,29
LOJAS DE DEPARTAMENTOS			79,37	101,24	97,88	133,96	85,30	82,51	114,66	95,03	119,04	108,59	112,03
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS			85,76	94,49	99,61	98,78	102,00	100,44	101,18	106,50	95,55	103,72	122,32
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS			59,35	86,69	105,12	99,05	100,78	107,18	97,71	106,55	94,14	98,25	123,81
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾			71,22	100,44	96,61	95,26	95,21	101,76	102,44	102,90	103,11	93,43	122,21
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS			69,91	97,05	96,06	99,91	103,10	90,26	101,59	102,37	98,02	102,72	122,91
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			72,03	97,01	104,93	99,37	109,42	93,66	125,23	109,87	98,23	94,28	106,96
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			62,79	99,14	102,57	104,40	100,34	92,50	100,94	101,53	104,23	98,48	122,46
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			67,59	100,48	96,28	110,42	92,10	118,70	84,17	120,57	99,20	97,83	124,78
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS			68,17	97,37	102,09	103,63	104,24	102,38	96,43	105,01	106,07	96,84	128,48
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS			72,89	95,86	96,01	102,51	102,77	97,31	104,73	101,64	96,92	97,08	126,27
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS			62,66	96,82	99,90	100,12	98,32	98,15	96,70	104,84	98,91	103,99	114,57
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS			73,86	95,93	95,84	103,58	103,79	98,47	104,37	105,31	98,03	99,90	111,15

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - EMPREGO ASSALARIADO

ANO: 1997

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (Jan/97=100)												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA			100,00	98,48	97,77	96,25	97,31	95,85	95,41	95,38	95,88	94,82	95,48
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS			100,00	97,87	96,66	96,68	96,93	96,00	95,88	96,10	95,84	95,26	94,55
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS			100,00	102,61	101,37	98,34	102,57	100,91	98,29	98,33	103,06	102,96	103,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS			100,00	101,79	104,87	106,82	112,99	110,23	112,18	111,30	110,81	118,09	121,00
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS			100,00	101,11	101,46	100,34	100,83	102,63	104,59	104,07	100,92	100,73	101,06
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS			100,00	91,12	89,82	85,81	87,56	86,38	85,26	84,12	81,08	77,56	81,57
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾			100,00	98,68	96,44	93,38	90,86	88,68	87,31	88,32	88,13	87,66	86,30
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS			100,00	96,96	96,32	96,40	95,03	91,57	93,07	93,92	94,36	93,55	95,19
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			100,00	99,13	101,69	103,70	102,59	101,11	101,88	101,34	106,22	103,22	101,18
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			100,00	101,07	101,07	103,43	107,55	103,88	104,35	106,11	101,60	99,72	98,83
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			100,00	101,66	100,47	100,17	96,55	95,55	96,73	97,20	99,24	96,63	96,09
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS			100,00	99,37	98,61	96,96	99,27	97,56	96,02	96,13	99,34	97,48	97,62
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS			100,00	99,23	98,69	95,70	94,68	95,85	96,39	96,46	93,40	91,88	92,90
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS			100,00	94,39	94,21	93,83	93,16	90,96	92,25	92,18	89,58	89,43	92,11
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS			100,00	98,04	97,06	96,40	97,11	95,58	95,88	95,95	95,54	96,59	97,21

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND NOV-PE.xls-01/01/98-14:06

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - FATURAMENTO (REAL) ^(*)

ANO: 1997

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE, CLASSE DE PESSOAL OCUPADO E GRUPO DE PRODUTOS	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA			100,00	93,29	101,52	98,38	100,17	94,16	90,22	97,78	94,45	96,31	94,32
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS			100,00	97,80	106,18	101,80	105,53	94,93	100,58	105,01	95,54	103,89	97,72
MERCEARIAS, AÇOUQUES E ASSEMBLHADOS			100,00	107,81	114,12	109,65	112,28	102,55	104,21	108,14	108,46	114,83	116,81
LOJAS DE DEPARTAMENTOS			100,00	91,79	148,94	104,09	124,01	117,71	103,49	130,34	112,55	131,93	149,21
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS			100,00	93,52	103,15	104,13	103,24	100,66	98,21	99,81	95,59	95,77	88,70
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS			100,00	100,20	88,30	92,87	106,37	109,83	70,18	81,13	78,87	81,32	91,44
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ⁽¹⁾			100,00	93,50	73,14	61,27	53,75	51,36	50,15	57,55	53,64	58,60	52,43
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS			100,00	84,09	85,17	84,88	100,81	89,40	87,07	88,58	84,02	83,65	87,30
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			100,00	78,35	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			100,00	89,51	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			100,00	83,81	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS			100,00	97,44	99,57	95,54	96,50	92,54	89,07	93,65	92,74	92,49	92,53
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS			100,00	89,68	107,12	104,43	96,39	87,38	87,20	102,65	95,88	93,7	89,04
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS			100,00	88,68	104,01	92,41	99,70	90,36	91,13	93,71	93,97	91,71	93,84
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS			100,00	89,23	102,20	97,63	105,79	97,38	95,25	105,14	98,84	105,67	102,12
POR GRUPO DE PRODUTOS													
ALIMENTOS			100,00	102,64	111,86	107,60	110,11	89,84	96,38	100,45	99,01	106,71	103,16
CONSUMO PESSOAL			100,00	97,04	90,69	91,71	97,61	100,79	79,23	88,37	82,24	85,49	88,01
CONSUMO RESIDENCIAL			100,00	81,82	86,77	79,43	95,82	107,16	98,99	102,03	89,93	93,92	94,62
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			100,00	78,35	98,28	104,72	89,85	84,84	86,06	104,88	105,25	93,28	74,41
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			100,00	89,51	97,54	91,81	92,19	88,96	86,38	89,12	88,83	89,52	88,63
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			100,00	83,81	97,14	96,61	92,09	85,41	96,55	91,56	93,27	88,69	89,16

FGITE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

(1) LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

IND NOV-PE.xls-07/01/98-14:17

PESQUISA MENSAL DE COMERCIO - PMC

ÍNDICE BASE FIXA - SALÁRIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES (REAL) ^(*)

ANO: 1997

REGIÃO METROPOLITANA: RECIFE

ATIVIDADE E CLASSE DE PESSOAL OCUPADO	ÍNDICE BASE FIXA (jan/97=100)												
	NOV/96	DEZ/96	JAN/97	FEV/97	MAR/97	ABR/97	MAI/97	JUN/97	JUL/97	AGO/97	SET/97	OUT/97	NOV/97
COMÉRCIO VAREJISTA			100,00	95,81	95,32	97,85	99,94	100,65	101,24	106,33	106,86	105,24	127,14
POR ATIVIDADE													
SUPER E HIPERMERCADOS			100,00	92,90	87,57	92,30	101,05	98,00	94,09	95,37	93,79	90,55	95,35
MERCEARIAS, AÇOUGUES E ASSEMBLHADOS			100,00	99,97	99,19	101,70	107,49	111,24	108,89	109,97	117,61	117,22	155,07
LOJAS DE DEPARTAMENTOS			100,00	101,24	99,09	132,74	113,22	93,42	107,11	101,79	121,16	131,57	147,40
FARMÁCIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS			100,00	94,49	94,12	92,97	94,84	95,25	96,37	102,64	98,08	101,72	124,42
VESTUÁRIO, CALÇADOS E TECIDOS			100,00	86,69	91,13	90,27	90,97	97,51	95,27	101,51	95,56	93,89	116,24
OUTROS ARTIGOS DE USO PESSOAL ^(*)			100,00	100,44	97,03	92,43	88,01	89,56	91,75	94,40	97,33	90,94	111,14
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS			100,00	97,05	93,22	93,14	96,03	86,68	88,05	90,14	88,36	90,76	111,56
AUTOMÓVEIS E MOTOS, PEÇAS E ACESSÓRIOS			100,00	97,01	101,80	101,16	110,69	103,67	129,83	142,65	140,13	132,11	141,31
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS			100,00	99,14	101,70	106,17	106,53	98,54	99,47	100,99	105,27	103,67	126,95
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO			100,00	100,48	96,73	106,81	98,37	116,77	98,28	118,49	117,55	115,00	143,50
POR CLASSE DE PESSOAL OCUPADO													
0 A 9 PESSOAS OCUPADAS			100,00	97,37	99,40	103,01	107,37	109,92	106,00	111,32	118,07	114,33	146,89
10 A 19 PESSOAS OCUPADAS			100,00	95,86	92,03	94,35	96,96	94,35	98,82	100,44	97,34	94,50	119,33
20 A 49 PESSOAS OCUPADAS			100,00	96,82	96,72	96,83	95,21	93,45	90,37	94,74	93,71	97,45	111,65
50 E MAIS PESSOAS OCUPADAS			100,00	95,93	91,94	95,23	98,83	97,32	101,57	106,97	104,86	104,76	116,44

FONTE: IBGE / DIRETORIA DE PESQUISAS / DEPARTAMENTO DE COMÉRCIO E SERVIÇOS

(*) DADOS DEFLACIONADOS PELO IPCA DA REGIÃO METROPOLITANA

LIVROS, DISCOS, JÓIAS, BRINQUEDOS, BICICLETAS, ARTIGOS DE PAPELARIA, ARTIGOS DESPORTIVOS, MATERIAL ÓTICO E FOTOGRÁFICO.

Se o assunto é Brasil, procure o IBGE

O IBGE põe à disposição da sociedade milhares de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, que permitem conhecer a realidade física, humana, social e econômica do País.

ATENDIMENTO TELEFÔNICO

Ligação Direta Gratuita: 0800-218181

INTERNET

<http://www.ibge.gov.br>
<http://www.ibge.org>

PONTOS DE ATENDIMENTO

Rio de Janeiro

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI
Rua General Canabarro, 706 - 20271-201 - Maracanã
Fax: (021)569-1103

Livraria do IBGE

Avenida Franklin Roosevelt, 146 - loja 20021-120 - Castelo
Tel.: (021)220-9147
Avenida Beira Mar, 436 - 2º andar - 20021-060 - Castelo
Tel.: (021)210-1250; Fax: (021)240-0012

Norte

RO - Porto Velho - Rua Tenreiro Aranhã, 2643 - Centro - 78900-750
Telefax: (069)221-3658

AC - Rio Branco - Rua Benjamin Constant, 506 - Centro - 69900-160
Tels.: (068)224-1540/1490 - Ramal 6; Fax: (068)224-1382

AM - Manaus - Av. Ayrão, 667-3º andar - Centro - 69025-050
Telefax: (092)232-1369

RR - Boa Vista - Av. Getúlio Vargas, 76-E - Centro - 69301-031
Tel.: (095)224-4103 - Ramal 22

PA - Belém - Av. Gentil Bittencourt, 418 - Batista Campos
66035-340 - Tel.: (091)241-1440; Fax: (091)223-8553

AP - Macapá - Av. Cônego Domingos Maltez, 251 - Centro
68900-270 - Tels.: (096)222-3128/3574; Fax: (096)223-2696

TO - Palmas - ACSE 01 - Conjunto 03 - Lote 6/8 - Centro
77100-040 - Tel.: (063)215-1907 - Ramal 308; Fax: (063)215-1829

Nordeste

MA - São Luís - Av. Silva Maia, 131 - Praça Deodoro - 65020-570
Tel.: (098)221-5121; Fax: (098)232-3226

PI - Teresina - Rua Simplício Mendes, 436 - Centro - 64000-110
Tel.: (086)221-416; Fax: (086)221-6308

CE - Fortaleza - Av. 13 de Maio, 2901 - Benfica - 60040-531
Telefax: (085)243-6941

RN - Natal - Praça Pedro Velho, 161 - Petrópolis - 59020-400
Tels.: (084)211-4681/5310 - Ramal 13 Fax: (084)211-2002
Telefax: (084)221-3025

PB - João Pessoa - Rua Irineu Pinto, 94 - Centro - 68010-100
Tel.: (083)241-1560 - Ramal 21 Fax: (083)221-4027

PE - Recife - Rua do Hospício, 387 - 4º andar - Boa Vista - 50050-050
Tel.: (081)231-0811 - Ramal 215; Fax: (081)231-1033

AL - Maceió - Praça dos Palmares, s/no - Edifício do INAMPS, 3º andar
57020-000 - Tel.: (082)221-2385; Fax: (082)326-1754

SE - Aracaju - Rua Riachuelo, 1017 - Térreo - São José - 49015-160
Telefax: (079)222-3122/8197/8198

BA - Salvador - Av. Estados Unidos, 476 - 4º andar - Comércio Ed.
Sesquicentenário 40013-900 - Tel.: (071)243-9277 - Ramais 2005 e
2008; Telefax: (071)241-2502

Sudeste

MG - Belo Horizonte - Rua Oliveira, 523 - 1º andar - Cruzeiro
30310-150 - Tel.: (031)223-0554 - Ramais 1112 e 1113
Telefax: (031)223-3381

ES - Vitória - Avenida dos Navegantes, 675 - 9º andar - Enseada do
Suá - 29056-900 - Tel.: (027) 325-3857; Fax: (027) 325-3908

SP - São Paulo - Rua Urussuf, 93 - 3º andar - Itaim Bibi - 04542-050
Tels.: (011)822-2106/0077 - Ramal 281; Fax: (011)822-5264

Sul

PR - Curitiba - Alameda Dr. Carlos de Carvalho, 625 - Térreo Centro
80430-180 - Tel.: (041) 322-5500 - Ramais 253 e 254;
Telefax: (041)222-5764

SC - Florianópolis - Rua Victor Meirelles, 170 - Centro - 88010-440
Tel.: (048)224-0733 - Ramais 234 e 256; Telefax: (048)222-0338

RS - Porto Alegre - Avenida Augusto de Carvalho, 1205 - Térreo
Praia de Belas - 90010-390 - Tel.: (051)228-6444 - Ramais 211, 213
e 225; Fax: (051)228-8507; Telefax: (051)228-6444 - Ramal 212

Centro-Oeste

MS - Campo Grande - Rua Barão do Rio Branco, 1431 - Centro
79002-174 - Tels.: (067)721-1163/1902/1525 - Ramais 32 e 42;
Fax: (067)721-1520

MT - Cuiabá - Avenida Tenente Coronel Duarte, 407 - 1º / 2º andares
Centro - 78005-750 - Tels.: (065)623-7121/7225/7414;
Fax: (065)623-7316

GO - Goiânia - Avenida Tocantins, 675 - Setor Central - 74015-010
Tel.: (062)223-3121; Telefax: (062)223-3106

DF - Brasília - SDS - Ed. Venâncio II - BI H - Quadra 06 1º andar
70393-900 - Tels.: (061)223-1359/321-7702 - Ramal 124;
Fax: (061)226-9106

IBGE possui, ainda, agências localizadas nos principais municípios